

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E CULTURA (CBD)

Comissão de Avaliação Institucional (CAI)

Proposta de Projeto (ciclo avaliativo 2018-2022)

I. Definição da missão, visão e valores:

O Departamento de Informação e Cultura, anteriormente denominado Departamento de Biblioteconomia e Documentação, integra a Escola de Comunicações e Artes, desde 1967. Sua atuação estende-se, de modo transdisciplinar às esferas do Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Cultura e Extensão, com foco nos campos da Informação e da Cultura, promovendo a intersecção e mediação entre ambos.

O Departamento de Informação e Cultura tem por missão:

- *Promover o ensino e a pesquisa na área da Informação e Cultura, do magistério e da carreira profissional em Biblioteconomia, em consonância com as exigências contemporâneas e as necessidades de formação de capital humano para o mercado de trabalho considerando instituições públicas (bibliotecas, museus e arquivos, etc) bem como instituições privadas, empresas tradicionais e empresas do universo digital e online.*
- *Propiciar à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino, pesquisa, extensão, crítica e produção cultural.*
- *Promover e desenvolver, por meio das pesquisas, os instrumentos para reflexão e compreensão de questões e conflitos em suas áreas de atuação, bem como buscar novas formas de expressão, ampliando as fronteiras e da invenção e tornando-as úteis à sociedade como um todo.*
- *Estimular, através de suas pesquisas e melhores práticas, a instituição de políticas públicas em suas esferas de atuação, bem como apontar para novas configurações no perfil do bibliotecário e profissionais da informação, necessárias para melhor inseri-lo no contexto contemporâneo de economia, tecnologia, produção, organização, gestão, disseminação, distribuição e mediação de informação, conhecimento e cultura;*

O Departamento de Informação e Cultura é responsável pelo oferecimento do curso de graduação em Biblioteconomia, o mais antigo de São Paulo vinculado à universidade pública, o qual se diferencia dos demais cursos homólogos existentes no país, por historicamente apresentar estrutura curricular que abarca estudos sobre Biblioteconomia, Documentação e Informação, nos mais diversos contextos de organização, tratamento, disseminação e mediação de

informação e cultura, e em intrínsecas relações com o campo da gestão e das tecnologias da informação.

O curso de graduação em Biblioteconomia, com disciplinas oferecidas durante todo o ano letivo nos períodos matutino e noturno, é de natureza teórico-prática, com duração de 4 anos (matutino) e 5 anos (noturno).

O corpo docente multidisciplinar do Departamento de Informação e Cultura busca atuar de acordo com as demandas da sociedade e do interesse do desenvolvimento científico de forma interdisciplinar. Assim, a partir de 2015, às áreas de concentração das disciplinas de graduação, passaram a ser denominadas: Estudos da Informação: Biblioteconomia e Documentação; Organização e Representação da Informação e do Conhecimento; Administração e Gestão da Informação; Mediação Cultural; Mediação da Informação em Ambientes Digitais.

II. Definição dos objetivos e das metas parciais e finais para o período correspondente ao ciclo avaliativo

O Departamento de Informação e Cultura orienta-se pela valorização da interdisciplinaridade e, ampliando relações com áreas de conhecimento gerais e especializadas com as quais a Biblioteconomia estabelece interfaces, a saber, Cultura, Educação, Ciências da Computação, História, Linguística, Arte, Arquitetura, Comunicação, Editoração, Economia, dentre outras, considera as transformações em curso relacionadas à revolução digital, à inteligência artificial, à mundialização, ao glocalismo, à ubiquidade, aos direitos humanos, à democratização e direito ao acesso cultural, bem como a democracia cultural, no escopo de seus objetivos.

Objetivos:

1. Aprimoramento das instalações físicas do Departamento de Informação e Cultura, por tratar-se de condição e significativo elemento ao atingimento de metas qualitativas e quantitativas do Departamento¹, tendo-se como perspectiva:

a) redefinir os espaços físicos de formação e pesquisa, ampliando a área existente de 545 m² para 1100 m² e qualificando-o, tendo em vista as necessidades adiante descritas.

b) reorganizar e qualificar a infraestrutura tecnológica atualizando os equipamentos dos laboratórios, bem como das salas de aula por meio de inclusão tecnologia de informação e comunicação educativas;

¹ Problema apontado pelos pareceristas que atuaram na última avaliação institucional da ECA.

2. Fortalecimento e atualização do ensino de graduação, tendo-se como metas:

- a) estabelecer convênios e acordos com organismos/instituições, nacionais e estrangeiras para a formalização de estágios diversificados;
- b) desenvolver e incorporar metodologias de ensino inovadoras;
- c) criar laboratórios experimentais para ensino, pesquisa e extensão, dentre os quais um ambiente na Biblioteca da ECA, especialmente para esse fim;
- d) incentivar e fornecer apoio concreto ao aumento da participação de alunos de graduação nos projetos de pesquisa e extensão dos docentes;
- e) consolidar processos de planejamento sistemáticos visando o equilíbrio da carga/disciplina entre o quadro docente possibilitando a ampliação da oferta de disciplinas optativas;
- f) estimular, através de suas pesquisas e melhores práticas, a instituição de políticas públicas em suas esferas de atuação, bem como apontar para novas configurações no perfil do bibliotecário (profissional da informação), necessárias para melhor inseri-lo no contexto contemporâneo de economia, produção, organização, gestão, disseminação, e mediação de informação, conhecimento e cultura;
- g) buscar interfaces com departamentos da ECA bem como com unidades afins na USP e em instituições nacionais e internacionais tendo em vista as demandas de formação, intrínsecas ao ensino de graduação.
- h) analisar, planejar e propor ações que visem à criação de uma nova graduação para o departamento, surgida desse entrelaçamento entre cultura e informação.
- i) incentivar a permanência estudantil;
- j) manter o conceito de excelência consagrado ao Curso de Biblioteconomia, conforme últimas avaliações feitas pela sociedade, a exemplo da premiação como Curso Cinco Estrelas no Guia do Estudante Abril;
- l) propiciar meios de aumentar o interesse dos egressos da graduação pelos cursos da pós-graduação.

3. Consolidação das instâncias de pesquisa, tendo-se como metas:

- a) estabelecer política para o aprimoramento docente
- b) ampliar as publicações resultantes de pesquisa, incluindo a criação de veículos próprios para publicação;
- c) manter e expandir o programa de Iniciação Científica no âmbito departamental;

d) fortalecer e estimular a produção científica em parceria visando estreitar os laços entre pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa, dentro e fora da USP;

e) fortalecer e expandir o programa de pós-doutoramento do Departamento.

4. Fortalecimento da articulação e estreitamento dos laços acadêmicos entre Pós-graduação e Graduação, tendo-se como metas:

a) consolidar a inclusão e participação de todos os docentes do Departamento em Programas de pós-graduação (PPGCI, PPGCOM, PPGAV);

b) atualizar a oferta de disciplinas optativas (que consolidadas, podem integrar o conjunto das disciplinas obrigatórias) na graduação, com base em estudos realizados e referendados no âmbito dos trabalhos da pós-graduação;

c) efetuar alterações curriculares, em consonância com avanços das pesquisas da área, com a substituição e criação de novas disciplinas e adoção de novos métodos didático-pedagógicos;

d) sistematizar política de participação discente em projetos de pesquisa docentes;

e) sistematizar processos de inclusão de alunos de graduação nas esferas da produção acadêmica, como bolsistas de iniciação científica, seja como voluntários e/ou paralelamente ao desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso;

5. Incentivo às atividades de Extensão, no âmbito das esferas pública e privada, tendo-se como metas:

a) apoiar e incentivar a participação e contribuição dos docentes do departamento em trabalhos assessoria especializada e na gestão de organismos da USP, ou fora dela²;

²O CBD tem contribuído de modo destacado e sistemático junto a organismos das esferas públicas e privadas, de informação e cultura, tais como: Centro Universitário Maria Antônia; o Museu de Arte Contemporânea; Superintendência de Comunicação Social; Instituto de Estudos Avançados; Arquivos Gerais; bibliotecas como a da ECA e da FAU; Sistema Integrado de Bibliotecas da USP; Superintendência de Gestão Ambiental da USP; Museu de Arte de São Paulo; Centro Cultural São Paulo; Observatório Itaú Cultural; Empresa Brasileira de Comunicação – Radiobrás; Biblioteca Mário de Andrade; Rede de Bibliotecas Escolares de São Bernardo do Campo; Rede de Bibliotecas Escolares do Centro Educacional Fundação Salvador Arena; Salas de Leitura da Secretaria de Educação de São Paulo, REDARTE-SP – Rede de Bibliotecas e Centros de Informação (dentre outros)

- b) dar continuidade e ampliar a oferta de cursos de extensão analisando a demanda da sociedade e a produção científica e cultural do departamento;
- d) aperfeiçoar e consolidar mecanismos que visem estreitar o diálogo Departamento de Informação e Cultura-comunidade-mercado-sociedade;
- e) estabelecer agenda permanente de atividades de extensão com manutenção de projetos em desenvolvimento e novas iniciativas

6. Apoio à requalificação do quadro administrativo do Departamento de Informação e Cultura, tendo-se como metas:

- a) incentivar a participação dos membros da equipe administrativa, em cursos e formações variadas, de acordo com as respectivas especificidades, nas seguintes áreas: O&M; Informática; Gestão de pessoas; Inglês básico; Português instrumental.

III. Planejamento de ações para cumprimento das metas dentro do período avaliado, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade.

- a) realizar fórum bi ou trienal da graduação para avaliação da graduação, com objetivos, calendário e critérios de realização previamente definidos, tendo em vista discutir o ensino-aprendizagem e interação com a pós-graduação e pesquisa.
- b) ampliar a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão dos docentes do Departamento de Informação e Cultura, tendo em vista fomentar o interesse do aluno pela participação em ações acadêmicas e elaborar cadastro de alunos interessados.
- c) implementar programa de acompanhamento de alunos, tendo em vista a conclusão do curso em período regulamentar, bem como de tutorias/acompanhamento e controle de evasão do aluno de graduação.
- d) realizar seminário anual/bienal de apresentação e discussão de projetos docentes em andamento.
- e) atualizar e manter canais de comunicação do departamento, em especial o site do Departamento de Informação e Cultura.
- f) potencializar o projeto editorial do Departamento, visando à criação e desenvolvimento de Revista Científica do Departamento de Informação e Cultura e outras formas de publicação de um repositório digital

- g) estabelecer agenda para o pós-doutorado, incluindo todos os docentes;
- h) apoiar docentes e discentes na ampliação de sua participação no cenário acadêmico e de pesquisa nacional e internacional.
- i) realizar eventos temáticos para discussão das relações entre perfil/áreas de atuação do profissional da Biblioteconomia na sociedade da informação;
- l) realizar eventos, de âmbito nacional e internacional, que tragam subsídios à reflexão sobre perfil do profissional da informação e cultura no século XXI.
- m) aprimorar programa de pós-doutoramento do departamento.
- n) aprimorar a relação dos professores seniores com as atividades fim do departamento.
- o) apoiar o fortalecimento dos grupos de pesquisa filiados ao departamento.

IV. Proposição dos indicadores para avaliação de desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade

Os indicadores de avaliação de desempenho deverão seguir parâmetros quantitativos e qualitativos, em consonância com a natureza das metas indicadas, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, com objetivos e calendário previamente definidos. Ressalte-se que o CBD acompanhará os critérios de avaliação docente, conforme indicadores de desempenho estabelecidos no Projeto Institucional da ECA, aprovados em Reunião da Congregação, em 28/11/2018.

O CBD entende como prioridade e valorizará:

- a) realização das propostas indicadas no item III;
- b) ingresso e permanência discente nos cursos de graduação, de cursos de extensão e de pós-graduação;
- c) avaliações geradas por meio de consultas ao corpo discente e aos pares;
- d) participação em programas acadêmicos de discentes em todas as esferas de ensino (Iniciação Científica, PUB, e Atividades Acadêmicas Complementares);
- e) efetivação de acordos e parcerias com organismos nacionais e internacionais voltados à melhoria acadêmica;
- f) reconhecimento público da qualidade de ensino, pesquisa e cultura e extensão, por meio de indicações e premiações conferidas por organismos de autoridade na área, destaques na mídia, frequência de público a atividades;

- g) prêmios e reconhecimento público de pesquisa, docência e extensão do professor;
- h) projetos de pesquisa financiados por agências de fomento nacionais e internacionais;
- i) participação de docentes em grupos de pesquisa nacionais e internacionais;
- j) participação de docentes em comitês científicos e editoriais em sua especialidade;
- k) participação de docentes em assessorias, cursos externos, funções de gestão a organismos públicos e privados de relevância da área;
- l) publicação em periódicos da área, livros e produções técnicas variadas;
- m) Posições alcançadas pelo docente em rankings nacionais e internacionais, bem como títulos conquistados e índices de citação;
- n) orientações e supervisões de TCC, de mestrado, de doutorado, pós-doc realizadas pelos docentes;
- o) criação de disciplinas novas e inclusão de novos conteúdos programáticos, com base em resultados de pesquisa sistematizados, desenvolvidos pelos docentes;
- p) acompanhamento de egressos e monitoramento do mercado de trabalho;
- q) cumprimento de estágios *pós doc* (nacionais e internacionais).
- r) contribuição das pesquisas realizadas pelos docentes nas políticas públicas e a disseminação do conhecimento produzido no âmbito da produção, organização, curadoria, representação, mediação e circulação da informação.

V. Considerar a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e cultura e extensão na proposição das atividades voltadas à valorização dos cursos de graduação e de pós-graduação, buscando sua articulação efetiva

A dinâmica de funcionamento do Departamento de Informação e Cultura integra as três esferas: ensino, pesquisa, cultura e extensão, mutuamente articulados.

Todos os docentes do Departamento de Informação e Cultura encontram-se inseridos nos Programas de Pós-Graduação da ECA: Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI); Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) e Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV). Destaca-se que o PPGCI reflete em sua área de concentração, Cultura e Informação, a matriz das disciplinas da graduação, organizando-se em três linhas de pesquisa: Apropriação Social da Informação; Gestão de Dispositivos de Informação e Organização da Informação e do Conhecimento.

A pesquisa gerada e publicada pelos docentes tanto em revistas nacionais como internacionais, assim como apresentadas em eventos da área, abarca uma gama de temas correspondentes e correlacionados às suas duas áreas de conhecimento do departamento, como:

Ação, crítica, gestão e mediação cultural; administração dos serviços de informação; ambientes virtuais de aprendizagem; análise documentária; arquitetura da informação; automação de bibliotecas e serviços de informação; avaliação da produção científica e tecnológica; arquivologia; arquivos e web; bibliometria; biblioteca e educação; bibliotecas digitais e virtuais; bibliotecas públicas e escolares; centros de cultura; cibercultura; ciência da informação; cientometria; comunicação científica; cultura digital e cultura na virtualidade; cultura visual; dados abertos (*open data*); dados vinculados (*linked data*); desenvolvimento de coleções; desenvolvimento e gestão de sistemas de informação; dispositivos culturais dialógicos; dispositivos de mediação cultural; documentação; *e-Culture*; equipamentos e contextos culturais; estudos culturais; estudos de informação; estudos de usuários; estudos epistemológicos e metodológicos da ciência da informação; estudos métricos da informação; fontes de informação; formatos de intercâmbio bibliográfico; geração e uso da informação; gestão da cultura; gestão cultural, curadoria, educação e mediação; gestão da informação e do conhecimento; histórias em quadrinhos; humanidades digitais; indexação e resumos; infoeducação; informação e acessibilidade; informação em saúde; informação tecnológica; informação ambiental; leitura; linguagem documentária; linguística documentária; literacia ambiental; literacias de mídia e informação; metadados descritivos; mídias sociais; museus, museologia e estudos de museus; ontologias; ordem informacional dialógica; organização da informação e do conhecimento; patrimônio, conservação e memória cultural; políticas culturais; processamento e classificação de imagens; preservação e conservação de acervo; preservação da informação digital; profissional da informação e mercado de trabalho; produção científica; promoção e divulgação de bibliotecas; propriedade intelectual; qualidade em serviços de informação; recuperação da informação; redes e sistemas de informação; redes sociais; repositórios digitais; representação da informação e do conhecimento; representação de documentos visuais, sonoros e cinematográficos; representação descritiva; representação documentária; seleção de materiais de informação; serviços aos usuários; serviços especializados de informação; sistemas de informação e bases de dados em bibliotecas; software livre para gestão de bibliotecas e sistemas de informação; tecnologia da informação; teoria da informação; terminologia; vocabulários controlados e web semântica.

O Departamento de Informação e Cultura entende que há capital científico disponível para a ampliação e requalificação de ações de

ensino e extensão compatíveis com demandas da universidade e da sociedade. Todavia, tal crescimento implicará, por sua vez, ampliação do espaço físico, do quadro docente e novas oportunidades de aperfeiçoamento, bem como requalificação dos quadros administrativos capazes de dar suporte às realizações acadêmicas.

VI. Considerar a transversalidade das ações de nacionalização, internacionalização e gestão em relação às atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, apontando planejamento de iniciativas nesse sentido

O Departamento de Informação e Cultura, atento aos processos de internacionalização institucional, tem como pauta o incremento do diálogo acadêmico e cultural com universidades e renomados institutos de pesquisa, participando de vários convênios, dentre os quais: Universidad Carlos III (Espanha); Universidad de Salamanca; Universidade de Aveiro e Universidade do Porto, em Portugal. Por intermédio de seu corpo docente, o departamento também mantém vínculos com outras universidades no exterior, em particular com a Alemanha, a Argentina, o Chile, a Espanha, os Estados Unidos, a França, Portugal, Venezuela, entre outros.

Ainda assim, pretende:

- a) definir políticas e critérios necessários à ampliação e diversificação de práticas ligadas à internacionalização acadêmica, no âmbito do Departamento de Informação e Cultura;
- b) ampliar a participação do Departamento de Informação e Cultura nos convênios estabelecidos pela USP com universidades de ponta;
- c) promover a inserção do departamento no cenário internacional da Ciência da Informação, em particular no *iSchools*, consórcio mundial de Escolas de Informação dedicadas ao avanço do campo de informação.

VII. Definir a composição ideal do corpo docente para a Unidade, Museu, Instituto Especializado ou departamento, considerando os vários regimes de trabalho da Universidade

Os 18 docentes do Departamento de Informação e Cultura estão todos em RDIDP, distribuídos nas categorias Doutor, Associado e Titular. É de interesse do Departamento de Informação e Cultura manter os atuais docentes no regime RDIDP, bem como os demais ingressantes, tendo em vista sua participação simultânea em diferentes eixos acadêmicos.

VIII. Caracterizar o perfil esperado dos professores nos vários níveis da carreira apenas dentro da Unidade, museu ou Instituto Especializado: Doutor 1, Doutor 2, Associado 1, Associado 2, Associado 3 e Titular

O perfil e natureza do Departamento de Informação e Cultura demandam um quadro docente de característica multidisciplinar que responda à formação multifacetada implícita aos profissionais bibliotecários, tendo em vista suas diversificadas funções no terreno e que, além disso, oferece disciplinas optativas livres e eletivas para toda a USP. Dado que o Departamento de Informação e Cultura fornece os recursos humanos que integram a pós-graduação, é importante considerar, ainda, o perfil de docentes para a pesquisa, bem como docentes capazes de transformar saberes e fazeres teóricos em serviços qualificados à sociedade (Cultura e Extensão).

Atualmente, o Departamento de Informação e Cultura pleiteia a reposição de 3 claros e um cargo de titular, abertos com a aposentadoria de docentes nos anos de 2014, 2015 e 2016.

Categorias	Quadro atual	Reposição	Quadro Desejado
Doutores	13	03	Espera-se que as reposições sejam realizadas, que novas contratações sejam viabilizadas* e que, seguindo as normas específicas, os professores já contratados encaminhem suas movimentações na carreira docente.
Associados	02		
Titulares	03	01	
Total	18	04	

Além da reposição de 3 docentes, existe a necessidade de ampliação* do quadro docente do Departamento. Tendo em vista a diminuição de sobrecarga de docentes em funções acadêmico-administrativas, maior envolvimento de professores/pesquisadores em projetos de pesquisa e extensão, oferta de disciplinas optativas, equilíbrio da carga didática e, sobretudo, a ampliação de oferta de formação na graduação e na pós-graduação, demanda-se a contratação de outros 5 (cinco) professores. Essa quantidade irá recompor o quadro docente necessário para atender as demandas da formação na graduação, na pós-graduação e nas ações de cultura, extensão e gestão universitária.

Atualmente, o Departamento de Informação e Cultura conta com a colaboração de 8 (oito) professores aposentados, na condição de Seniores, os quais têm a prerrogativa de interromper suas atividades a qualquer momento. Esses professores Seniores desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, como contribuição fundamental para o

Departamento de Informação e Cultura, porém, esta não substitui a necessidade de contratação de novos docentes, conforme indicado.

O atual quadro docente encontra-se nos seguintes níveis:

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E CULTURA	
Corpo Docente – Quadro atual	
Professor Doutor 1	10 Professores
Professor Doutor 2	03 Professores
Professor Associado 1	01 Professor
Professor Associado 2	01 Professor
Professor Titular A	03 Professores

Espera-se que os atuais ocupantes desses níveis participem de processos de progressão horizontal e vertical nas respectivas carreiras, tendo em vista viabilizar a ampliação da participação do Departamento em diferentes esferas da gestão acadêmica, bem como abrir espaço ao aumento de cargos de Titular. Considera-se fundamental, assim, que no mínimo 5 (cinco) dos atuais doutores em exercício pleiteiem a mudança para a categoria Associado e que os atuais Associados participem de Concursos para Titular, eventualmente abertos, no próximo quinquênio.

Do ponto de vista de atribuição de atividades por níveis, o Departamento de Informação e Cultura entende que os docentes devam participar em todas as esferas acadêmicas, respeitando-se, entretanto, a compatibilidade entre exercício de função, experiência acadêmica (tempo de ingresso e nível), bem como os respectivos perfis. Em linhas gerais, as atividades acadêmicas previstas para cada nível incluem, gradativamente, o conjunto de possibilidades de exercício acadêmico e de gestão acadêmica. As ênfases para as atividades deverão ser reguladas pela proposta de cada docente, de acordo com seu projeto acadêmico:

Doutor (ingressante): responsável por disciplina na Graduação, Orientação a TCC, participação em: PUB, PIBIC, PIBIT; desenvolvimento de projeto de pesquisa; participação em disciplina de pós-graduação; participação em Comissões.

Doutor (a partir do 1º. Relatório de estágio probatório): responsável por disciplina na Graduação, Orientação a TCC, participação em: PUB, PIBIC, PIBIT; desenvolvimento de projeto de pesquisa; responsável por disciplina de pós-graduação; orientação de mestrado; participação em Comissões internas e externas.

Doutor (a partir do 2º. Relatório de estágio probatório): responsável por disciplina na Graduação, Orientação a TCC, participação em: PUB,

PIBIC, PIBIT; desenvolvimento de projeto de pesquisa; responsável por disciplina de pós-graduação; orientação de mestrado e doutorado (caso tenha formado 1 mestre); coordenação de grupo de pesquisa; participação em Comissões internas e externas.

Associado 1 e 2: responsável por disciplina na Graduação, Orientação a TCC, participação em: PUB, PIBIC, PIBIT; desenvolvimento de projeto de pesquisa; responsável por disciplina de pós-graduação; orientação de mestrado e doutorado; coordenação de grupo de pesquisa; participação em Comissões internas e externas; Chefia de Departamento

Titular: responsável por disciplina na Graduação, Orientação a TCC, participação em: PUB, PIBIC, PIBIT; desenvolvimento de projeto de pesquisa; responsável por disciplina de pós-graduação; orientação de mestrado e doutorado; participação em Comissões internas e externas; Chefia de Departamento; Direção de Unidade.

Os quadros, a seguir, permitem visualizar as respectivas distribuições propostas:

Quadro W. Eixo: Gestão Universitária

		Titular	Associado	Doutor
Direção	Titular	X	X	Pode exercer a função, em caráter extraordinário
	Vice			
Representação* (Comissões)	Titular	X	X	X
	Suplente			
Coordenação* (Comissões)	Titular	X	X	X
	Vice			
Participação em bancas de concursos de ingresso e de titulação		X	X	X

*O professor deve ter, pelo menos, uma (1) representação no quinquênio.

Quadro X. Eixo: Pesquisa

		Titular	Associado	Doutor
Orientações*	TCC	X	X	X
	IC			
	CCEX	X	X	X
	Pós-Graduação			
Grupo de estudo		X	X	X
Grupo de pesquisa		X	X	X
Publicações (periódicos científicos, livros, capítulos de livros, etc)		X	X	X
Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos		X	X	X
Participação em bancas		X	X	X

*O professor deve ter, pelo menos, uma (1) atividade no biênio

Quadro Y. Eixo: Ensino (disciplina)

		Titular	Associado	Doutor
Graduação		X	X	X
Pós-Graduação		X	X	X

*O professor deve ter, pelo menos, uma (1) atividade no ano.

Quadro Z. Eixo: Cultura e Extensão

		Titular	Associado	Doutor
Atividade didático-pedagógica	Curso de aperfeiçoamento, palestra, conferência, etc...	X	X	X
Projetos e programas à comunidade		X	X	X

*O professor deve ter, pelo menos, uma (1) atividade no quinquênio

Destaca-se que o Departamento de Informação e Cultura, desde agosto de 2017, vem aprimorando formas de gestão compartilhada, respeitando as atribuições institucionais.

IX. Planejar iniciativas que favoreçam o acolhimento estudantil apenas no âmbito da Unidade, Museu ou Instituto Especializado;

Considerando-se o perfil do corpo discente do Departamento de Informação e Cultura, temos as seguintes metas:

- a) formalizar e acompanhar pedido de inclusão da especificidade da formação em Biblioteconomia na agenda da Pró-Reitoria de Graduação, tendo em vista critérios específicos para bolsas e subsídios que ajudem a *fixar* o aluno em território acadêmico;
- b) construir uma agenda de inclusão de alunos nas diferentes modalidades PUB;
- c) estabelecer um programa de tutorias para novos alunos
- d) valorizar e participar dos programas de divulgação de cursos de graduação da Universidade (USP Profissões e outros)

X. Planejar a gestão para o período da avaliação considerando os objetivos de qualidade estabelecidos para o ensino, pesquisa e cultura e extensão;

- a) Desenvolvimento de uma agenda e de um banco de dados departamental para acompanhamento do projeto acadêmico do Departamento de Informação e Cultura e dos docentes, que integre graduação, pós-graduação, programas de cultura e extensão bem como a gestão e administração acadêmica. A composição do quadro funcional deve ser ampliada em termos qualitativos e quantitativos para a gestão satisfatória das metas aqui estabelecidas (contratação funcionários especializados)

XI. Planejar ações de função social, respeitando as especificidades de cada Unidade, Museu, Instituto Especializado e Departamento

O Departamento de Informação e Cultura tem participação permanente na Gestão de órgãos públicos de cultura e informação, como bibliotecas, museus, centros de documentação, arquivos, centros de cultura e demais dispositivos e equipamentos culturais e informacionais.

Dentre as suas inúmeras ações, podem ser citadas aquelas relacionadas com a sociedade, por exemplo, as bibliotecas públicas, as comunitárias e as itinerantes. Como exemplo, poderia ser proposto, com o devido apoio público e institucional, o desenvolvimento de um projeto de “ônibus-biblioteca” envolvendo a comunidade do entorno da USP, o Departamento de Informação e Cultura e as Pró-Reitorias competentes. Essa proposta deve estar em sintonia com o programa de gestão da direção da ECA e da Reitoria.

A aproximação da Ciência da Informação com a Cultura, característica do curso da ECA, torna propício fomentar essa atividade junto à sociedade. Especificamente, um projeto como este poderia envolver diversas atividades: disseminação, mediação, organização, gestão de informação e cultura. Implica o desenvolvimento cultural da sociedade, ampliando seus universos de aprendizagens, e retorna para a universidade como conhecimento científico da experiência.

Revisado e enviado à Diretoria ECA 01/02/2019